

UNIPRIME CENTRO-OESTE DO BRASIL - COOPERATIVA DE CRÉDITO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

ATIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		322.888.422,27	328.508.750,00
Disponibilidades	04	513.782,00	419.499,23
Relações Interfinanceiras	05	205.221.282,34	250.237.147,19
Centralização Financeira - Cooperativas		205.221.282,34	250.237.147,19
Relações Interdependências	06	-	612.000,00
Transferências Internas de Recursos		-	612.000,00
Operações de Crédito	07	114.903.867,83	75.632.854,79
Operações de Crédito - Setor Privado		114.957.646,72	77.112.249,05
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(53.778,89)	(1.479.394,26)
Outros Créditos	08	1.559.423,48	1.286.577,08
Rendas a Receber		869.351,09	770.822,95
Impostos e Contribuições a Compensar		114.023,42	63.076,77
Diversos		576.048,97	452.677,36
Outros Valores e Bens	09	690.066,62	320.671,71
Bens não de uso Próprio		335.000,00	-
Despesas Antecipadas		298.556,95	268.611,52
Outros Valores e Bens		56.509,67	52.060,19
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		108.942.459,24	71.714.678,30
Relações Interfinanceiras	05	4.822.767,38	-
Centralização Financeira - Cooperativas		4.822.767,38	-
Operações de Crédito	07	103.927.511,22	71.714.678,30
Operações de Crédito - Setor Privado		108.820.186,98	72.982.024,22
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.892.675,76)	(1.267.345,92)
Outros Valores e Bens		192.180,64	-
Despesas Antecipadas		192.180,64	-
ATIVO PERMANENTE		17.170.346,66	15.967.305,40
Investimentos	11, a	7.702.718,47	7.701.306,38
Ações e Cotas		7.702.718,47	7.701.306,38
Imobilizado	11, b	9.462.615,22	8.259.438,14
Imobilizações de Uso		13.169.273,76	12.390.209,57
(-) Depreciação Acumulada		(3.706.658,54)	(4.130.771,43)
Intangível	11, c	5.012,97	6.560,88
Outros Ativos Intangíveis		12.837,36	13.382,66
(-) Amortização Acumulada		(7.824,39)	(6.821,78)
TOTAL DO ATIVO		449.001.228,17	416.190.733,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIPRIME CENTRO-OESTE DO BRASIL - COOPERATIVA DE CRÉDITO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

PASSIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		336.521.936,97	311.530.067,98
Depósitos	12	331.827.825,68	306.957.485,46
Depósitos à Vista		61.690.362,51	52.328.396,87
Depósitos a Prazo		270.137.463,17	254.629.088,59
Relações Interfinanceiras	13	100,00	-
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		100,00	-
Relações Interdependências	14	944,00	213,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		944,00	213,00
Outras Obrigações	15	4.693.067,29	4.572.369,52
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados Sociais e Estatutárias		71.907,54	53.140,91
Fiscais e Previdenciárias		2.060.030,32	1.718.390,89
Diversas		867.917,44	1.305.556,04
		1.693.211,99	1.495.281,68
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		130.951,82	130.951,82
Outras Obrigações		130.951,82	130.951,82
Provisão para Contingências		130.951,82	130.951,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		112.348.339,38	104.529.713,90
Capital Social	16, a	99.988.091,19	94.855.077,12
Cotas - País		99.988.091,19	94.855.077,12
Reserva de Lucros	16, d	8.329.174,09	6.945.017,69
Reserva Legal		7.276.180,51	6.072.795,95
Reservas Para Contingências		701.995,72	581.481,16
Reservas Para Expansão		350.997,86	290.740,58
Sobras ou Perdas Acumuladas	16, e	4.031.074,10	2.729.619,09
Sobras Acumuladas		4.031.074,10	2.729.619,09
TOTAL DO PASSIVO		449.001.228,17	416.190.733,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIPRIME CENTRO-OESTE DO BRASIL - COOPERATIVA DE CRÉDITO
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
 DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS (Em Reais)
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	2º Semestre 2019	Exercícios	
			2019	2018 Reclassificado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18,a	26.107.037,21	49.785.892,31	44.204.731,35
Operações de Crédito		20.152.788,99	37.181.373,89	29.254.734,17
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		5.954.248,22	12.604.518,42	14.949.997,18
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18,b	(8.591.990,45)	(18.006.092,55)	(15.678.479,85)
Operações de Captação no Mercado		(7.342.902,23)	(14.737.782,30)	(14.196.951,46)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		(1.249.097,22)	(3.268.310,25)	(1.481.528,39)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		17.515.037,76	31.779.799,76	28.526.251,50
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(13.590.844,96)	(25.749.947,49)	(24.384.335,80)
Receitas de Prestação de Serviços		2.765.166,39	4.660.895,02	2.945.042,86
Despesas de Pessoal	19,a	(7.501.759,55)	(13.595.427,26)	(11.250.636,50)
Despesas Tributárias		(114.205,45)	(228.554,29)	(186.518,21)
Outras Despesas Administrativas	19,b	(6.099.589,95)	(11.434.318,92)	(12.125.224,66)
Outras Receitas Operacionais	19,c	423.650,72	824.234,26	2.124.173,50
Outras Despesas Operacionais	19,d	(3.064.107,12)	(5.976.776,30)	(5.891.172,79)
RESULTADO OPERACIONAL		3.924.192,80	6.029.852,27	4.141.915,70
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(10.298,90)	704,60	(3.188,82)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		3.913.893,90	6.030.556,87	4.138.726,88
TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		-	(4.828,98)	(18.597,67)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(4.828,98)	(18.597,67)
Participações Estatutárias no Lucro		-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO		3.913.893,90	6.025.727,89	4.120.129,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

UNIPRIME CENTRO-OESTE DO BRASIL - COOPERATIVA DE CRÉDITO
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais)
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Eventos	NOTA	Capital Realizado	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros				Sobras/Perdas Acumuladas	Patrimônio Líquido
					Legal	Estatutária	Contingências	Expansão		
Saldo em 30/06/2019		94.594.860,26	-	-	6.072.795,95	-	581.481,16	290.740,58	2.111.833,99	103.651.711,94
Integralizações de capital		3.140.669,62	-	-	-	-	-	-	-	3.140.669,62
Baixas de Capital		(2.920.103,44)	-	-	-	-	-	-	-	(2.920.103,44)
Juros Sobre Capital Próprio	18,c	5.172.664,75	-	-	-	-	-	-	-	5.172.664,75
Destinação para Reservas		-	-	-	1.203.384,56	-	120.514,56	60.257,28	(1.384.156,40)	-
FATES	18,e	-	-	-	-	-	-	-	(610.497,39)	(610.497,39)
Distribuição de Sobras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	18,e	-	-	-	-	-	-	-	3.913.893,90	3.913.893,90
Saldo em 31/12/2019		99.988.091,19	-	-	7.276.180,51	-	701.995,72	350.997,86	4.031.074,10	112.348.339,38
Mutações do Período		5.393.230,93	-	-	1.203.384,56	-	120.514,56	60.257,28	1.919.240,11	8.696.627,44
Saldo em 31/12/2018		94.855.077,12	-	-	6.072.795,95	-	581.481,16	290.740,58	2.729.619,09	104.529.713,90
Integralizações de capital		6.434.368,57	-	-	-	-	-	-	-	6.434.368,57
Baixas de Capital		(7.837.976,71)	-	-	-	-	-	-	-	(7.837.976,71)
Juros Sobre Capital Próprio	18,c	5.171.812,34	-	-	-	-	-	-	-	5.171.812,34
Destinação para Reservas		-	-	-	1.203.384,56	-	120.514,56	60.257,28	(1.384.156,40)	-
FATES	18,e	-	-	-	-	-	-	-	(610.497,39)	(610.497,39)
Distribuição de Sobras		1.364.809,87	-	-	-	-	-	-	(2.729.619,09)	(1.364.809,22)
Resultado do Período	18,e	-	-	-	-	-	-	-	6.025.727,89	6.025.727,89
Saldo em 31/12/2019		99.988.091,19	-	-	7.276.180,51	-	701.995,72	350.997,86	4.031.074,10	112.348.339,38
Mutações do Período		5.133.014,07	-	-	1.203.384,56	-	120.514,56	60.257,28	1.301.455,01	7.818.625,48
Saldo em 31/12/2017		88.179.301,14	-	-	5.257.984,28	-	-	-	3.025.600,77	96.462.886,19
Integralizações de capital		5.700.291,15	-	-	-	-	-	-	-	5.700.291,15
Baixas de Capital		(5.175.328,51)	-	-	-	-	-	-	-	(5.175.328,51)
Juros Sobre Capital Próprio	18,c	4.638.013,46	-	-	-	-	-	-	-	4.638.013,46
Destinação para Reservas		-	-	-	814.811,67	-	81.481,16	40.740,58	(937.033,41)	-
Constituição de Reserva		-	-	-	-	-	500.000,00	250.000,00	-	-
FATES	18,e	-	-	-	-	-	-	-	(453.476,71)	(453.476,71)
Distribuição de Sobras		1.512.799,88	-	-	-	-	-	-	(3.025.600,77)	(1.512.800,89)
Resultado do Período	18,e	-	-	-	-	-	-	-	4.120.129,21	4.120.129,21
Saldo em 31/12/2018 - Reclassificado		94.855.077,12	-	-	6.072.795,95	-	581.481,16	290.740,58	2.729.619,09	104.529.713,90
Mutações do Período		6.675.775,98	-	-	814.811,67	-	581.481,16	290.740,58	(295.981,68)	8.066.827,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

UNPRIME CENTRO-OESTE DO BRASIL - COOPERATIVA DE CRÉDITO
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Reais)
 MÉTODO INDIRETO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	2º Semestre 2019	Exercícios	
			2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				Reclassificado
Sobras Líquidas		3.913.893,90	6.025.727,89	4.120.129,21
Ajustes por:				
Depreciações		568.243,17	1.107.008,99	433.094,73
Amortizações		664,34	1.333,22	1.337,76
Resultado na Alienação de Valores e Bens		214,69	2.087,53	-
Resultado de Investimentos Ações e Cotas		(1.412,09)	(1.412,09)	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		421.684,25	2.199.714,47	234.921,93
Geração Bruta de Caixa		4.903.288,26	9.334.460,01	4.789.483,63
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento)/Redução de Relações Interfinanceiras		51.733.924,94	(4.822.767,38)	-
(Aumento)/Redução de Relações Interdependências		-	612.000,00	(612.000,00)
(Aumento)/Redução de Operações de crédito		(38.781.062,30)	(73.683.560,43)	(39.834.478,80)
(Aumento)/Redução de Outros Créditos		(583.614,44)	(272.846,40)	(1.046.798,32)
(Aumento)/Redução de Outros Valores e Bens		(174.002,32)	(561.575,55)	(84.501,89)
Aumento/(Redução) de Depósitos		23.693.393,47	24.870.340,22	55.658.668,80
Aumento/(Redução) de Relações Interfinanceiras		(1.683.810,38)	100,00	-
Aumento/(Redução) de Relações Interdependências		(87.650,27)	731,00	213,00
Aumento/(Redução) de Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	-	-
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações		(1.161.426,87)	120.697,77	(1.574.891,43)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		37.859.040,09	(44.402.420,76)	17.295.694,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(Aumento)/Redução de Investimentos em Ações e Cotas		1.412,09	1.412,09	-
Aquisição de Imobilizado		(627.392,09)	(2.313.471,00)	(2.653.034,82)
Aquisição de intangível		-	-	-
Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de investimentos		(625.980,00)	(2.312.058,91)	(2.653.034,82)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Integralização de Capital Social		3.140.669,62	6.434.368,57	5.700.291,15
Devolução de Capital		(2.920.103,44)	(7.837.976,71)	(5.175.328,51)
Distribuição de Sobras para Cooperados		-	(1.364.809,22)	(1.512.800,89)
Juros ao Capital		5.172.664,75	5.171.812,34	4.638.013,46
Destinação para FATES		(610.497,39)	(610.497,39)	(453.476,71)
Constituição de Reservas		-	-	750.000,00
Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de financiamento		4.782.733,54	1.792.897,59	3.946.698,50
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		42.015.793,63	(44.921.582,08)	18.589.358,67
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	04	163.719.270,71	250.656.646,42	232.067.287,75
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	04	205.735.064,34	205.735.064,34	250.656.646,42
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		42.015.793,63	(44.921.582,08)	18.589.358,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Uniprime Centro-Oeste do Brasil – Cooperativa de Crédito, foi constituída em 23 de março de 1993. A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e tem por objetivo a educação cooperativista, a assistência financeira e prestação de serviços aos seus cooperados.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07, nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitem com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- ▣ Pronunciamento Conceitual Básico (Resolução nº 4.144/2012);
- ▣ CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução nº 3.566/2008);
- ▣ CPC 03 – Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/2008);
- ▣ CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução nº 4.636/2018);
- ▣ CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (Resolução nº 3.989/2011);
- ▣ CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução nº 4.007/2011);
- ▣ CPC 24 – Eventos Subsequentes (Resolução nº 3.973/2011);
- ▣ CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução nº 3.823/09); e
- ▣ CPC 33 – Benefícios a Empregados (Resolução nº 4.424/2015).

Na elaboração destas demonstrações financeiras também foram observadas as disposições da Legislação Cooperativista.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019 estão ladeadas pelas demonstrações de 31 de dezembro de 2018, demonstradas em reais.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração de sobras ou perdas do período em que ocorrerem, simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de regaste e as receitas e as despesas financeiras são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no modelo exponencial.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda

nacional, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras de liquidez. Referem-se a recursos que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias.

c) Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Uniprime Central, os quais são por ela utilizados para aplicações interfinanceiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela lei nº 5.764/1971, que define a política nacional de cooperativismo.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito estão demonstradas ao custo acrescidas dos rendimentos auferidos. Estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor, seus garantidores e à operação, levando em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor conforme resoluções emanadas pelo Banco Central do Brasil.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações são classificadas em oito níveis, sendo “A” o risco mínimo e “H” o risco máximo. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas e controladas em contas de compensação, não mais figurando no ativo do balanço patrimonial.

e) Provisão para Risco de Crédito

As provisões para risco em operações de crédito foram constituídas atendendo os normativos do Banco Central do Brasil, através das resoluções 2.682/99 e 2.697/00, bem como aos critérios da política de crédito recomendada pela Uniprime Central, classificando as operações por faixas de riscos e constituindo as devidas provisões.

f) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas descritas na Nota Explicativa nº 11.

O ativo intangível está demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das amortizações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem conforme preconiza a resolução do CMN nº 4.534/16 e registrados no patrimônio conforme Carta Circular nº 3.357/08 do Banco Central do Brasil.

g) Operações Ativas e Passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados, são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual, deduzidas das correspondentes provisões para perdas e rendas a apropriar.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

As cooperativas estão sujeitas à tributação do Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) sobre os resultados positivos com operações e atividades estranhas a sua finalidade e/ou realizadas com não associados, denominado ato não cooperativo. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes.

i) Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Conforme pronunciamento técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Resolução 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, estão sendo aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas para provisões, passivos e ativos contingentes.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são formados por disponibilidades em moeda nacional e investimentos com liquidez imediata, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da cooperativa.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.604/2008 e em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 a 52, registramos informações complementares à Demonstração de Fluxo de Caixa: Todo saldo de Caixa e Equivalente de Caixa estava disponível para a entidade na data de 31/12/2019. Informamos ainda que a Cooperativa possui linha de crédito pré- aprovada.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	513.782,00	419.499,23
Relações Interfinanceiras	205.221.282,34	250.237.147,19
TOTAL	205.735.064,34	250.656.646,42

NOTA 05 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

São compostas por direitos junto a participantes de sistemas de liquidação e repasses interfinanceiros.

a) Pagamentos e Recebimentos a liquidar

Referem-se a cheques e outros papéis recebidos em outros sistemas de liquidação.

b) Centralização Financeira – Cooperativas

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são depositados na Uniprime Central – Central Interestadual de Cooperativas de Crédito Ltda. – CNPJ 03.046.391/0001-73, que as aplica de forma centralizada com os recursos da demais cooperativas singulares a ela vinculadas, cuja receita é mensalmente creditada as singulares proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos.

A receita de Centralização Financeira no exercício de 2019 foi de R\$ 12.604.518,42, no mesmo período de 2018 totalizou R\$ 14.949.997,18 registradas na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários da demonstração de Sobras e Perdas.

NOTA 06 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

As transferências internas de recursos referem-se a valores custodiados em empresas de transporte e gestão de numerário, que posteriormente serão depositados em conta corrente de titularidade da cooperativa.

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a composição da carteira de operações de crédito de curto e longo prazo apresentava a seguinte distribuição:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

TIPO	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento a Depositante	126.249,73	156.332,25
Cheque Especial	7.856.126,37	7.684.409,17
Empréstimos	142.476.364,67	83.062.092,34
Direitos Creditórios Descontados	3.142.699,90	1.774.646,68
Financiamentos	70.176.393,03	57.416.792,83
(-) Provisão p/ Créditos de Liquid Duvidosa	(4.946.454,65)	(2.746.740,18)
TOTAL	218.831.379,05	147.347.533,09

b) Cronograma de Vencimento das Operações

PRAZO	31/12/2019	31/12/2018
Vencidos até 15 dias	236.574,89	543.225,43
Vencidos após 15 dias	632.929,79	558.871,60
Vincendos até 90 dias	32.972.783,34	24.472.714,31
Vincendos de 91 até 180 dias	29.534.674,03	22.043.477,26
Vincendos de 181 dias até 360 dias	42.258.590,93	30.245.297,27
Vincendos de 361 dias até 720 dias	51.683.542,07	39.012.067,23
Vincendos acima de 721 dias	66.458.738,65	33.218.619,17
SubTotal	223.777.833,70	150.094.273,27
() Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	(4.946.454,65)	(2.746.740,18)
TOTAL	218.831.379,05	147.347.533,09

- (i) Os valores de encerramento do exercício de 2019 e 2018 estão compostos por saldos de Empréstimos, Financiamentos e Direitos Creditórios Descontados, excluídos as rendas a apropriar, saldos de Adiantamento a Depositante e Utilização de Cheques Especial.

c) Classificação pelo Risco

NÍVEL	%	CARTEIRA DE CRÉDITO		PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A	0,5	82.403.196,45	63.740.398,18	(412.016,20)	(318.702,11)
B	1,0	110.058.309,32	64.755.788,26	(1.100.583,40)	(647.557,87)
C	3,0	25.066.305,69	17.893.116,38	(751.989,20)	(536.793,62)
D	10,0	1.689.870,32	1.320.574,25	(168.987,10)	(132.057,48)
E	30,0	2.104.916,68	1.407.731,94	(631.475,04)	(422.319,65)
F	50,0	928.328,07	519.326,92	(464.164,20)	(259.663,53)
G	70,0	365.558,87	92.304,76	(255.891,21)	(64.613,34)
H	100,0	1.161.348,30	365.032,58	(1.161.348,30)	(365.032,58)
TOTAL		223.777.833,70	150.094.273,27	(4.946.454,65)	(2.746.740,18)

d) Valores em Prejuízo Registrados no Compensado

PERÍODO	31/12/2019	31/12/2018
Últimos 12 meses	475.737,18	475.699,05
De 13 a 48 meses	777.870,59	435.770,12
Superior a 48 meses	2.157.758,43	2.024.159,85
TOTAL	3.411.366,20	2.935.629,02

- (i) No exercício de 2019 foram recuperados R\$ 483.938,73 em operações registradas como despesas de créditos baixados como prejuízos. No mesmo período de 2018 houve recuperação de R\$ 1.085.591,76.

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

São importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no país. São formados por rendas a receber, adiantamentos e antecipações salariais, adiantamento por conta de Imobilizações e devedores diversos conforme demonstrado a seguir:

DIVERSOS	31/12/2019	31/12/2018
Rendas a receber ¹	869.351,09	770.822,95
Adiantamento e antecipações salariais ²	11.311,46	50.868,41
Adiantamento para pagamento de nossa contas ³	205.067,85	387.237,34
Impostos e Contribuições a Compensar ⁴	114.023,42	63.076,77
Pagamentos a Ressarcir	308.504,90	3.085,03
Depósitos Judiciais	8.400,00	-
Devedores Diversos ⁶	42.764,76	11.486,58
TOTAL	1.559.423,48	1.286.577,08

- (1) O valor de rendas a receber refere-se a juros de cheque especial, adiantamento a depositante e comissões a receber de terceiros de competência do mês em curso que serão liquidadas no mês subsequente.
- (2) Adiantamento e antecipações salariais refere-se ao adiantamento da 1º parcela do 13º salário e ao pagamento de férias cujo gozo ocorrerá no mês subsequente.
- (3) Valor referente a adiantamento da fornecedores para aquisição de materiais ou imobilizações.

- (4) Habilitação para compensação de crédito tributário decorrente de decisão transitada em julgado referente ao processo nº 14112.720411/2018-08.
- (5) Antecipação realizada à cooperado referente a crédito a ser liberado pelo Banco Cooperativo do Brasil S/A em operação com cartão de crédito efetuada em 04/11/2019.
- (6) Devedores diversos é composto por diferenças de caixa, pendências a regularizar e outros devedores que serão regularizados no decorrer do exercício seguinte.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de Uso Próprio

BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	31/12/2019	31/12/2018
Imóveis 1	335.000,00	0,00
TOTAL	335.000,00	0,00

- (1) Terreno sito à rua Manoel Paes de Barros nº 729, no município de Aquidauana/MS, adquirido para ser a sede própria da agência na cidade. Reclassificado para Ativo Não Circulante mantido para venda em 31/12/2019.

b) Despesas Antecipadas

Outros valores e bens estão compostos por despesas pagas antecipadamente e das quais decorrerão benefícios para a cooperativa em períodos seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo de aquisição e amortizadas à medida em que forem sendo realizadas, em observância ao regime de competência.

DESPESAS ANTECIPADAS	31/12/2019	31/12/2018
Vale Transporte	521,40	869,00
Seguros	6.625,12	5.504,78
Uniformes	26.633,19	102.183,62
Assinatura de Periódicos	257,80	241,66
Propaganda e Publicidade	91.212,30	61.314,20
Licenças / Certificados	1.707,00	4.182,90
Outras Despesas Antecipadas	171.600,14	93.315,36
TOTAL	298.556,95	268.611,52

c) Outros Valores e Bens

Materiais de Expediente refere-se a materiais em estoque para consumo das agências e gestão.

MATERIAIS EM ESTOQUE	31/12/2019	31/12/2018
Materiais de Expediente	56.509,67	52.060,19
TOTAL	56.509,67	52.060,19

NOTA 10 – ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representam direitos realizáveis após o término dos doze meses subsequentes ao balanço.

Contas	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas ¹	4.822.767,38	-
Outras Despesas Antecipadas ²	192.180,64	-
Operações de Crédito	108.820.186,98	72.982.024,22
(-) Provisão para Créditos de Liquidação	(4.892.675,76)	(1.267.345,92)
TOTAL	108.942.459,24	71.714.678,30

- (1) Aplicações financeiras de longo prazo depositadas na Uniprime Central, que as aplica de forma centralizada em fundo de investimentos e títulos de renda fixa, mantidos até o vencimento do papel. A receita é apropriada mensalmente conforme determina o regime de competência.
- (2) Despesa de corretagem e emolumentos na aquisição de títulos federais em 24/04/2019, amortizado mensalmente em função do prazo de capitalização com vencimento previsto para 01/09/2025.

NOTA 11 – ATIVO PERMANENTE

a) Investimentos

Representado pela participação na Cooperativa Central de Crédito, Uniprime Central – Central Interestadual de Cooperativas de Crédito Ltda. CNPJ 03.046.391/0001-73. Em 31 de dezembro de 2019 a participação de R\$ 7.685.490,79 representa 15,37% do capital social da Uniprime Central.

b) Imobilizado de Uso

O Imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição menos a depreciação acumulada. As depreciações são calculadas com base no histórico da empresa do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão assim representados:

IMOBILIZADO DE USO	Taxa Anual	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em Curso	0%	198.818,84	-
Terrenos	0%	215.893,82	550.893,82
Edificações	4%	4.040.375,37	3.907.776,77
(-) Deprec. Acumulada Edificações		(1.192.806,97)	(1.035.640,06)
Instalações	10%	4.765.599,14	3.637.810,27
(-) Deprec. Acumulada Instalações		(1.445.779,07)	(946.382,21)
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	3.886.687,78	3.024.008,57
(-) Deprec. Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(1.509.887,94)	(1.197.684,85)
Equipamentos de Comunicação	10%	10.212,24	10.212,24
(-) Deprec. Acumulada Equip. de Comunicação		(7.705,28)	(6.728,48)
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.294.870,82	1.038.847,68
(-) Deprec. Acumulada Equip. Proc. de Dados		(912.405,95)	(819.751,16)
Sistema de Segurança	10%	241.960,69	195.917,22
(-) Deprec. Acumulada Sistema de Segurança		(133.102,04)	(114.674,00)
Sistema de Transporte	20%	24.743,00	24.743,00
(-) Deprec. Acumulada Sistema de Transportes		(14.859,23)	(9.910,67)
TOTAL		9.462.615,22	8.259.438,14

c) Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e estão demonstrados pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada. As amortizações são calculadas com base no histórico da empresa do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos.

INTANGÍVEL	Taxa	31/12/2019	31/12/2018
Outros Ativos Intangíveis	10%	12.837,36	13.382,66
(-) Amortização Acumulada Outros Ativos		(7.824,39)	(6.821,78)
TOTAL		5.012,97	6.560,88

NOTA 12 – DEPÓSITOS

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito sob aviso e a prazo), conforme abaixo:

DEPÓSITOS	31/12/2019	31/12/2018
À Vista	61.690.362,51	52.328.396,87
Sob Aviso	3.293.279,39	3.101.058,44
A Prazo	266.844.183,78	251.528.030,15
TOTAL	331.827.825,68	306.957.485,46

As despesas com captação no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 14.737.782,30 (R\$ 14.196.951,46 em 2018), registradas na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na demonstração de sobras ou perdas.

a) Cronograma de vencimento dos Depósitos a prazo

PRAZO	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos sob aviso e vencidos	3.314.111,78	3.101.058,44
Vincendos após 121 a 150	12.059,32	-
Vincendos após 151 a 180	12.022,90	-
Vincendos após 181 a 210	11.957,92	-
Vincendos após 331 a 360	1.054.664,34	-
Vincendos após 361 a 540	-	17.489.199,57
Vincendos após 541 a 720	504,51	16.339,70
Vincendos após 720 dias	265.567.412,95	233.741.376,64
Depósitos Judiciais c/ Remuneração	164.729,45	281.114,24
TOTAL	270.137.463,17	254.629.088,59

NOTA 13 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As relações interfinanceiras estão compostas por obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação e repasses interfinanceiros.

No exercício de 2019 a Cooperativa liquidou as operações de repasses interfinanceiros, ficando apenas um saldo de R\$ 100,00 referente a um DOC não processado no período.

NOTA 14 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Trata-se de recursos em trânsito em razão de recebimentos efetuados por conta de terceiros.

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Refere-se ao valor do Imposto sobre Operações de Crédito (IOF) a ser recolhido conforme determina a legislação.

b) Sociais e Estatutárias

Sociais e Estatutárias	31/12/2019	31/12/2018
Juros sobre o Capital Social das Cooperativas	1.496,08	-
FATES – Resultado de Atos com associados ¹	601.692,28	436.830,11
FATES – Resultado de Atos com não associados ¹	46.765,97	46.070,88
Cotas de Capital a pagar ²	1.410.075,99	1.235.489,90
TOTAL	2.060.030,32	1.718.390,89

- (1) FATES – No exercício de 2019 foram absorvidas despesas no valor de R\$447.997,13 (R\$ 389.243,24 em 2018) na conta de FATES, representando gastos com assistência técnica, educacional e social.
- (2) O valor em cotas de capital a pagar refere-se à restituição do capital integralizado pelo associado, em razão do seu desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação, conforme estabelecido no parágrafo 4º do artigo 24 da Lei nº 5.764/71.

c) Fiscais e Previdenciárias

Referem-se aos impostos e contribuições a recolher devidos pela instituição ou retidos na fonte, que serão recolhidos posteriormente conforme determina a legislação.

FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	2.085,15
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	39.960,48	73.178,06
Impostos e Contribuições sobre Salários	416.063,60	343.427,35
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	411.893,36	886.865,48
TOTAL	867.917,44	1.305.556,04

d) Diversas

Representam os valores destinados à formação de provisão e obrigações com terceiros, conforme segue:

DIVERSAS	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com Pessoal ¹	1.334.217,53	875.420,88
Outras Despesas Administrativas	-	159.860,49
Outros Pagamentos	117.449,79	7.210,64
Provisão para garantias financeiras prestadas ²	202.476,28	130.888,85
Credores Diversos ³	39.068,39	321.900,82
TOTAL	1.693.211,99	1.495.281,68

- (1) Provisão para pagamento de despesas com pessoal representa o valor necessário para pagamento de férias, 13º salário, gratificações e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários.
- (2) Provisão constituída para cobertura de perdas associadas às garantias financeiras prestadas nos termos da resolução do CMN nº 4.512/2016. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos critérios mínimos determinados pela Resolução do CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2019 o valor garantido era de R\$ 202.476,28 (R\$ 130.888,85 em 2018) referente a operações de cartão mediante convênio com o Bancoob.
- (3) Credores diversos representa valores a pagar a fornecedores e obrigações pendentes a serem regularizadas no decorrer do exercício seguinte.

NOTA 16 – ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

DIVERSAS	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para contingências ¹	130.951,82	130.951,82
TOTAL	130.951,82	130.951,82

(1) Provisão para contingências representa o valor necessário para ações judiciais onde a Uniprime Centro-Oeste do Brasil é ré e apresenta necessidade de pagamento.

Em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa figurava com ré em 15 processos cíveis e 03 processos trabalhistas em andamento classificadas como prováveis ou possíveis pela nossa assessoria jurídica conforme segue:

PROCESSO Nº	PROVÁVEL	POSSÍVEL
0836209-58.19.8.12.0001		1.000,00
0802759-64.2019.8.12.0021		10.500,00
0802374-79.2019.8.12.0001		1.701,80
0802333-52.19.8.12.0021		14.000,00
0802435-74.19.8.12.0021		5.000,00
0823620-05.2017.8.12.0001		11.474,12
0803035-95.2019.8.12.0021		9.800,00
0802723-22.19.8.12.0021		5.000,00
0803634-34.19.8.12.0021		11.500,00
0820748-46.19.8.12.0001		3.792,34
0801745-57.19.8.12.0114		3.000,00
0806041-44.2017.8.12.001		3.600,67
0819098-03.2015.8.12.0001	1.706,94	-
0831716.38.2019.8.12.001		8.140,45
1833.33.2012.5.24.0004		5.000,00
003125-87-2019.8.12.005		3.500,00
0024118.34.2017.5.24.0072		Não Sentenciada
0025153.08.2018.5.24.0003		160.000,00
TOTAL	1.706,94	257.009,38

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é composto por Capital Social, Reserva Legal e Sobras Acumuladas.

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. A partir de 24/07/2019 houve abertura do quadro social da cooperativa para livre admisão. Em 2019 ingressaram 1.083 novos cooperados totalizando 8.205 associados em 31/12/2019.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	99.988.091,19	94.855.077,12
Número de Associados	8.205	7.122

b) Integralização e baixas de Capital

Representam o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado. Também constam nessas movimentações as novas captações de cooperados ativos.

c) Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2019 foi realizado o pagamento de 100% da SELIC a título de juros sobre o capital próprio, totalizando R\$ 5.545.139,11 (R\$5.448.022,50 em 2018).

O cálculo dos juros sobre o capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

d) Reserva de Lucros

I – Reserva Legal

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764/71, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Ao final do exercício as cooperativas são obrigadas a destinar no mínimo 10% das Sobras Líquidas do Exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio do Estatuto Social. Para a Uniprime Centro-Oeste, o percentual utilizado é de 20% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social.

A Resolução do CFC 1.013/2013 esclareceu critérios sobre o que são “Sobras Líquidas do Exercício”, citando que a base é o resultado do exercício subtraído aos atos não cooperativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi destinado o montante de R\$ 1.203.384,56 (R\$814.811,67 em 2018).

II – Reservas Estatutárias

Referem-se a reservas previstas no Estatuto Social da cooperativa, constituída pela destinação de uma parcela do resultado do período. Para cada reserva é definido no Estatuto a sua finalidade, critérios e períodos de constituição e limite máximo da reserva.

III – Reservas para Contingências

A reserva para contingência foi constituída no amparo do artigo 28 da Lei nº 5.764/71 e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de maio de 2017. A formação da reserva será realizada por meio da destinação de 2% ou R\$ 120.514,56 das sobras acumuladas do exercício de 2019 tendo por finalidade a Reserva para Risco de Segurança e Reserva para Fraudes Internas e Externas e sua liquidação será realizada conforme estabelecido em Assembleia.

IV – Reservas para Expansão

Constituída em Assembleia Geral mediante retenção de 1% das sobras acumuladas do exercício de 2019 (R\$ 60.257,28), destinadas a amparar planos de investimentos e tecnologia conforme aprovação em Assembleia Geral de 30 de maio de 2017.

e) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras acumuladas do exercício de 2018 foram destinadas conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 27 de março de 2019, o saldo de R\$ 2.729.619,09 representa o resultado da Cooperativa no exercício de 2018 após as destinações para reservas e FATES.

As Sobras do exercício estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Resultado do Exercício - DRE	6.025.727,89	4.120.129,21
FATES s/ ato não cooperativo Art. 87 da Lei nº 5.764/71	(8.805,11)	(46.070,88)
Sobras Liquidadas do Exercício	6.016.922,78	4.074.058,33
FATES (10%)	(601.692,28)	(407.405,83)
Reserva Legal (20%)	(1.203.384,56)	(814.811,67)
Reservas para Contingências (2%)	(120.514,56)	(81.481,16)
Reservas para Expansão (1%)	(60.257,28)	(40.740,58)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	4.031.074,10	2.729.619,09

NOTA 18 – COMPENSADO

Representado pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Coobrigação e riscos em garantias prestadas	16.163.693,20	10.260.511,12
Custódia de valores	2.765.153,91	3.799.272,34
Contratos de seguros ¹	7.645.610,00	7.465.015,00
Avais, fianças e outras garantias recebidas	417.274.378,57	271.906.766,66
Créditos baixados como prejuízo	3.411.366,20	2.935.629,02
Créditos contratados a liberar	50.344.445,98	38.095.058,70
Capital Realizado e PL mínimos de participação	7.685.490,79	7.685.490,79
Outras contas de compensação	123.396,12	123.396,12
Classificação da carteira de crédito	223.777.833,70	150.094.273,27
TOTAL	729.191.368,47	492.365.413,02

- (1) A Cooperativa adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos, cujas coberturas são consideradas suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

NOTA 19 – RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Receitas da Intermediação Financeira

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de adiantamento a depositantes	225.184,94	284.146,33
Rendas de empréstimos	27.536.437,80	20.471.518,76
Rendas de direitos creditórios descontados	617.937,02	514.939,56
Rendas de Financiamentos	8.801.814,13	7.984.129,52
Ingressos de depósitos intercooperativos	12.604.518,42	14.949.997,18
TOTAL	49.785.892,31	44.204.731,35

b) Despesas da Intermediação Financeira

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Despesa depósito a prazo	14.274.225,94	13.777.168,38
Despesa contribuição ordinária FGCOOP	463.556,36	419.783,08
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.268.310,25	1.481.780,89
TOTAL	18.006.092,55	15.678.479,85

NOTA 20 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas de Pessoal

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Honorários	1.868.198,47	1.794.750,60
Proventos	7.065.415,81	5.618.613,05
Encargos Sociais	2.842.771,32	2.298.800,70
Benefícios	1.810.391,66	1.525.229,47
Treinamentos	8.650	13.242,68
TOTAL	13.595.427,26	11.250.636,50

b) Outras Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Água, Energia e Gás	347.683,98	253.071,20
Aluguéis	754.747,89	798.359,79
Comunicação	311.909,89	312.784,06
Manutenção e Conservação de Bens	650.094,01	595.867,29
Material	184.065,41	177.641,08
Processamento de Dados	1.393.580,95	1.098.495,97
Promoções e Relações públicas	442.340,95	298.477,35
Propaganda e Publicidade	302.844,51	207.921,54
Publicações	11.252,00	12.928,60
Seguros	13.560,10	11.826,22
Serviços do Sistema Financeiro	1.691.397,72	1.085.808,01
Serviços de Terceiros	476.375,42	453.546,04
Vigilância e Segurança	1.081.459,52	955.911,10
Serviços Técnicos Especializados	572.249,30	535.455,37
Transporte	59.214,54	44.996,92
Viagens	591.033,11	419.573,50
Amortização	1.333,22	223.800,32

Depreciação	1.107.008,99	561.023,80
Outras	1.442.167,41	4.077.736,50
TOTAL	11.434.318,92	12.125.224,66

c) Outras Receitas Operacionais

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	483.938,73	1.085.591,76
Recuperação de encargos e despesas	7.277,76	23.257,12
Reversão de outras provisões Operacionais	-	398.357,12
Rendas de Processamento SPB	273.041,56	261.636,96
Outras Rendas Operacionais	59.976,21	355.330,54
TOTAL	824.234,26	2.124.173,50

d) Outras Despesas Operacionais

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Despesa de juros sobre o capital	5.595.377,73	5.451.182,81
Despesa de Processamento SPB	356.653,99	236.426,85
Outras despesas operacionais	24.744,58	203.560,13
TOTAL	5.976.776,30	5.891.172,79

NOTA 21 – DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A cooperativa deve divulgar a natureza do relacionamento, montante das transações, prazos e condições, garantias dadas ou recebidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa. Destacamos entre as nossas partes relacionadas a Uniprime Central e os membros estatutários.

a) Uniprime Central

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Uniprime Central, cuja participação no capital social é de R\$ 7.685.490,79 em 31 de dezembro de 2019. Entre as obrigações da Uniprime Centro-Oeste do Brasil com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as cotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Uniprime Central.

A Uniprime Central tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadas. A Uniprime Centro-Oeste do Brasil contribuiu para manutenção da Central com um valor de 2.229.144,12 no exercício de 2019 e com R\$ 2.249.763,73 no mesmo período de 2018.

A Uniprime Central administra o Sistema de Tecnologia denominado Sistema de Tecnologia Uniprime – STU.

b) Membros Estatutários

Remuneração: Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. Para o exercício de 2019 foi fixado para a Diretoria Executiva um limite máximo mês de pró-labore de

R\$26.839,94, em 2018 era de R\$ 24.939,55. As cédulas de presença por dia trabalhado dedicado à Uniprime Centro-Oeste ficaram assim definidas: para 2019 R\$ 1.799,58 válida para todos os membros do Conselho que compareçam à reunião. Em 2018 o valor da cédula de presença era de R\$1.672,16.

Operações Ativas e Passivas: Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.

Demonstramos o montante de operações ativas e passivas com membros estatutários em 31/12/2019:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	31/12/2019	% EM RELAÇÃO DO TOTAL
Operações de Crédito	3.405.826,96	1,52%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(30.839,91)	0,62%
Operações Ativas	3.374.987,05	
Depósitos	1.050.769,21	0,32%
Capital Social	762.082,96	0,76%
Operações Passivas	1.812.852,17	
TOTAL	5.187.839,22	-

Outras Partes Relacionadas: Outras partes relacionadas é representada por familiares próximos (pais, filhos e cônjuges) de membros estatutários, com potencial influência de alteração do capital destes.

NATUREZA DA OPERAÇÃO	31/12/2019	% EM RELAÇÃO DO TOTAL
Operações de Crédito	1.910.372,02	0,85%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21.472,83)	0,43%
Operações Ativas	1.888.899,19	
Depósitos	3.745.094,65	1,02%
Capital Social	681.185,62	0,68%
Operações Passivas	4.426.280,27	
TOTAL	3.315.179,46-	-

NOTA 22 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Analisando o ativo da Uniprime Centro-Oeste do Brasil, tendo como meta a revisão dos valores relevantes em consonância com a Resolução CFC nº 1.374/11 NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, que estabelece entre as características qualitativas fundamentais das informações contábeis-financeiras a relevância, a administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 23 – OUVIDORIA (RESOLUÇÃO 4.433/15)

Conforme estipulado pela Resolução nº 4.433/15 do Banco Central do Brasil, foi implantada a Ouvidoria em nossa cooperativa através de discagem gratuita pelo telefone 0800-4009066. O diretor responsável atual é o Sr. Marco Antonio Brandão Garcia e a profissional responsável é a Sra. Daniela Monfilier de Farias. A instituição da ouvidoria como órgão técnico visa facilitar a comunicação dos cooperados com a Cooperativa, tendo como objetivo o pronto atendimento de seus pleitos.

NOTA 24 – RESOLUÇÃO CMN Nº 3.973/11 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30/12/2019 foi recebido o auto de infração Nº 004231/2018-001 da Prefeitura Municipal de Campo Grande referente a cobrança de ISSQN sobre a Rendas de Prestação de Serviços. O processo encontra-se em fase administrativa inicial, e foram protocolados documentos para impugnação do auto junto à Coordenadoria de Julgamento e Consulta da Prefeitura. Nossa assessoria jurídica que acompanha o processo, antecipadamente classificou a possibilidade de perda como remota.

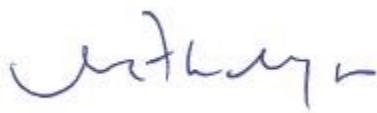
Campo Grande-MS, 31 de dezembro de 2019.



GUALBERTO NOGUEIRA DE LELES
Diretor Superintendente



MARCO ANTONIO BRANDÃO GARCIA
Diretor Administrativo



MARCO FABIO MAZZARO
Diretor Financeiro



ANIZIA VALDES
Contadora CRC/MS 11.495

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da
UNIPRIME CENTRO-OESTE DO BRASIL – COOPERATIVA DE CRÉDITO
Campo Grande – MS**

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIPRIME CENTRO-OESTE DO BRASIL – COOPERATIVA DE CRÉDITO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório de Administração, concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, iremos comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 22 de janeiro de 2020.



BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/MG 6427

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO 2019.

Em cumprimento ao que determina o Estatuto Social da UNIPRIME CENTRO-OESTE DO BRASIL – COOPERATIVA DE CRÉDITO, e em conformidade com a legislação vigente, apresentamos à insigne Assembleia Geral Ordinária, para apreciação e aprovação, o parecer relativo às demonstrações contábeis referentes ao exercício 2019, encerrado em 31 de dezembro de 2019.

O Conselho Fiscal reuniu-se em 20 oportunidades, sendo 12 reuniões ordinárias e 08 reuniões extraordinárias. Após minucioso exame relativo aos documentos econômicos, financeiros e patrimoniais, constatamos a perfeita ordem e correção dos mesmos, bem como a exatidão de todos os lançamentos contábeis, o que ratifica o trabalho apresentado pelos responsáveis por sua execução.

Analisou-se, também, o parecer dos auditores independentes, empresa BAUER Auditores Associados, que foi emitido sem ressalvas e datado em 21 de janeiro de 2020.

Assim sendo, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, reconhecem e atestam a precisão das informações apresentadas no Balanço Patrimonial, Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Superávit ou Déficit Acumulado e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício 2019, e recomendam a aprovação pela Assembleia.

Campo Grande, MS, 14 de fevereiro de 2020.



Dr. Paulo Henrique Silva Mariano
Coordenador Conselho Fiscal



Dr. Túlio Marcos Kalife Coelho
Conselheiro Efetivo



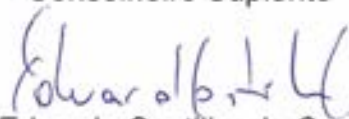
Sr. Hamilton César Cintra Maria
Conselheiro Efetivo



Dr. Edvardes Carmona Gomes
Conselheiro Suplente



Sra. Samanta Ribeiro Amaral
Conselheira Suplente



Sr. Eduardo Castilho de Castilho
Conselheiro Suplente